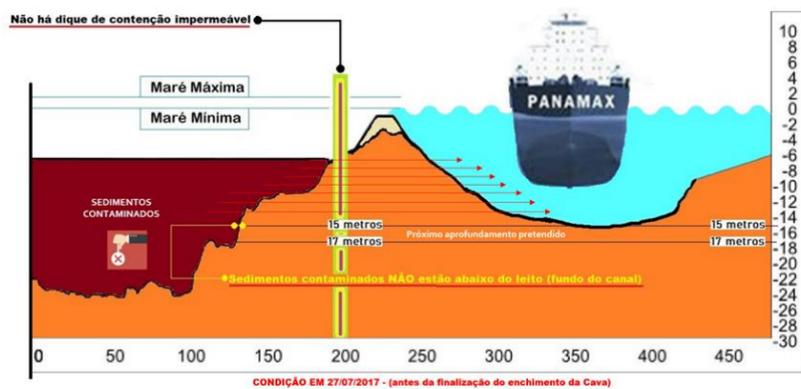


canal de navegação, e espalhar mais de 50% do material no fundo do canal de navegação, conforme ilustração a seguir.



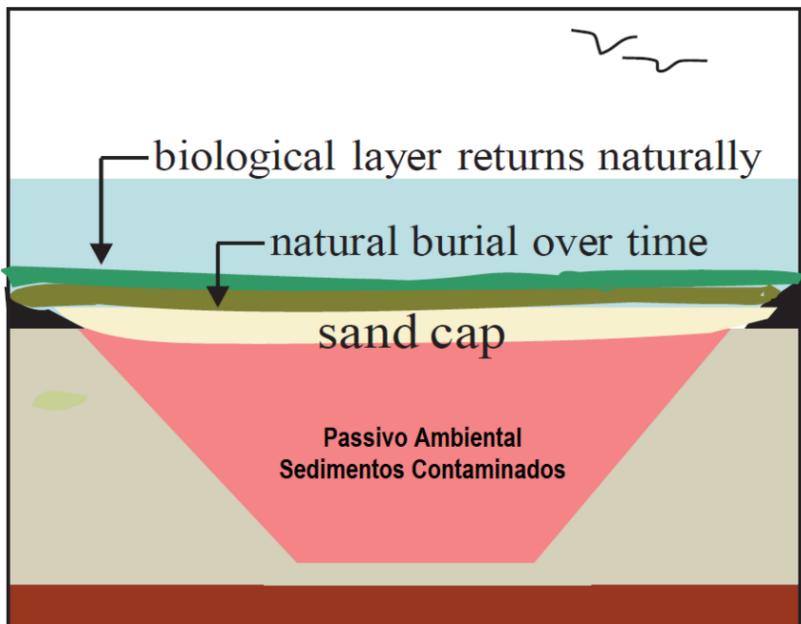
**SR. JOSÉ EDUARDO BEVILACQUA**

17. *A partir desta capa de areia, como nós podemos ver aqui no inglês, eu vou traduzir, há uma camada biológica de retorno natural. E, durante o tempo, o material natural da região se recompõe. Ou seja, você não percebe mais a presença dessa cava no ambiente. Ele volta a ser exatamente como era antes. Então não há qualquer tipo de alteração visível ou perturbação no ambiente.*

**CONSIDERAÇÕES:**

O material natural da região jamais se recomporá enquanto permanecer os contaminantes tóxicos ali permanecerem. A camada biológica, não elimina o passivo ambiental presente abaixo dessa camada. Estamos utilizando conceitos superados a décadas atrás.

A imagem não mente, abaixo das camadas elencadas na apresentação do Sr. Bevilacqua, destacado na cor rosa (imagem a seguir) se esconde cerca de 4 mil toneladas de material contaminado, que pode se decompor para substâncias tão ou mais perigosas e oportunamente escapar da Cava.



**O SR. JOSÉ EDUARDO BEVILACQUA**

Ao ser questionado pelo deputado Barros Munhoz se

18. *“É um sistema muito semelhante ao de aterro sanitário”, o Sr. Bevilacqua responde: “Digamos que há algumas semelhanças, Dr. Barros, algumas semelhanças. Porém, os cuidados são extremamente maiores”.*

**CONSIDERAÇÕES:**

Não fica claro, mas temos a considerar que o Sr. Bevilacqua se refere que os cuidados nos aterros sanitários são muito maiores. Uma vez que os aterros sanitários, no caso desse tipo de sedimento contaminado seria um aterro do tipo industrial, que são instalações de fato confinadas impermeáveis, passíveis de monitorar em todas as suas dimensões, devido suas camadas duplas de proteção com mantas apropriadas sendo geometricamente mais seguros, que essa cava do largo do Casqueiro, mais semelhante a um Lixão Químico Subaquático.

**SR. JOSÉ EDUARDO BEVILACQUA**

19. *Monitoramento, eu vou mostrar para vocês, são 90 mil dados que nós temos. 90 mil dados. Próximo, por favor (...). E ela está a 90 metros do canal de navegação. Neste trecho é onde as barcas acessavam para fazer os monitoramentos, e é onde também se passavam os pipeliners, ou seja, os tubos para dispor o funil no fundo da cava do material dragado. Então, não há qualquer possibilidade de navio ou de outra embarcação atingir esta cava. Isso não existe, está certo? Não existe essa possibilidade.*

**CONSIDERAÇÕES:**

Importante Frisar Que Essas 90 Mil Análises Muitas São Referentes A Parâmetros Não Muito Significativos Quanto A Toxicidade, Bioaculação, Biomafnificação Numa Perspectiva De Estudo De Coorte, portanto, do ponto de vista da saúde pública e coletiva essas análises são de pouca valia. Outra questão é que a afirmação de inexistência de possibilidade de atingir a cava. Essa afirmação não está correta, pois a borda da cava é o próprio banco de sedimento que a rodeia, se uma embarcação bater no banco de sedimentos ele estará literalmente batendo na cava.

**SR. JOSÉ EDUARDO BEVILACQUA**

20. *A Marinha, ela, portanto, aqui estão as palavras da Marinha, a Marinha atesta, numa Ata do Ministério Público de São Paulo, realizada no Gaema em 22 de fevereiro de 2017, que não há qualquer interferência na segurança e no ordenamento do tráfego aquaviário em relação à construção dessa cava. Portanto, isso fica totalmente atestado pelo órgão oficial que fala sobre o tema, que é a Marinha do Brasil. Então fica muito claro que essa cava não tem qualquer tipo de interferência em relação à movimentação de embarcações naquela região. Próximo, por favor.*

**CONSIDERAÇÕES:**

O documento da marinha não tem qualquer relação com a questão ambiental e socioambiental em tela.

**SR. JOSÉ EDUARDO BEVILACQUA**

21. *Gostaria de falar um pouco da decisão pela cava subaquática. Por que se decidiu pela cava subaquática? Aqui são os destaques. É um local abrigado a 90 metros do Canal Piaçaguera. Ela tem uma estabilidade geotécnica ímpar. Ou seja, não há qualquer evidencia de problemas geotécnicos, de instabilidades geotécnicas, decorrentes de qualquer efeito que poderia ocorrer. Ela é livre de ações de ventos, livre de ações de correntes.*

**CONSIDERAÇÕES:**

O banco de sedimentos onde foi assentada a cava subaquática não está livre dos ventos, nem de correntes, pois sofre a ação das marés e pode ter sua estabilidade comprometida ao se aprofundar o canal de navegação, como se está estudando para 17 metros. Em relação a segurança da cava subaquática do largo do Casqueiro, o relatório da empresa Salus, Infraestrutura Portuária, doc. asc-12-2016-ri-0020 - instalações e obras marítimas projeto de dragagem / canal de piaçaguera - etapa ii cad - largo do Casqueiro / relatório técnico análise de estabilidade dos taludes - outubro de 2017. fl. 39, afirma que: o talude direito das seções 14+0.00, 22+0.00 e 24+0.00 ficou abaixo do fator de segurança previsto no projeto, tendo que se desprezar essa exigência para prosseguir o relatório também afirma que “os taludes do lado esquerdo (face sul) apresentam menor estabilidade quando comparados ao lado direito (face norte). Isto se deve ao fato de que os taludes esquerdos apresentam, em sua maioria, cortes mais inclinados. os taludes que apresentam fatores de segurança acima da média representam taludes naturais, onde não houve dragagem (Anexo 46)”. assim, ao aprofundar ainda mais o canal, essa instabilidade poderá aumentar.

**JOSÉ EDUARDO BEVILACQUA**

22. *Aquí, esse capítulo é muito importante. Vou tentar ser bastante objetivo aqui. Mas vejam que as alternativas de disposição de sedimentos foram todas estudadas a fundo. Percebam, no primeiro círculo de cima, superior, que a disposição de sedimentos não contaminados, em área oceânica, recebe nota um, devido a todas as alternativas que foram estudadas. O capítulo cinco do EIA-Rima destaca cada opção dessa. Foram estudadas 16 opções. O Dique do Canal C fica dentro do setor da Usiminas, da antiga Cosipa, hoje Usiminas. Essa ideia foi abandonada pela empresa. A empresa não fez opção por essa disposição. O Dique do Furadinho, sim, foram feitas disposições lá. Não aconteceram problemas. Foram 500 mil metros cúbicos para aquele local. Percebam que a Cava do Casqueiro,*